

BASTA! DE VIOLÊNCIA

Cartilha de combate
e prevenção à violência doméstica

Dra. Carla Góes



www.umnovoolhar.org

BASTA!

DE VIOLÊNCIA

Cartilha de combate
e prevenção à violência doméstica

Dra. Carla Góes



BUSQUE APOIO

@institutounovoohar



BASTA!

DE VIOLÊNCIA



**INSTITUTO
UM NOVO OLHAR**
Acolhimento com atendimento médico e
psicológico para vítimas
de violência doméstica

APRESENTAÇÃO

Médica há 30 anos, a baiana Carla Góes iniciou a sua atuação no campo da saúde da mulher em 1996, em São Paulo, com a criação do projeto social "Mãezinhas de Rua", que realizava atendimento médico e assistência à adolescentes e mulheres gestantes em situação de rua. De lá para cá, lançou cinco livros, todos sobre saúde, bem-estar e autocuidado para mulheres.

Em 2018, a partir de vivências com pacientes dentro da sua clínica médica em São Paulo, Dra. Carla criou o Instituto Um Novo Olhar, instituição social que oferece tratamento médico e psiquiátrico gratuito a mulheres vítimas de violência doméstica, sendo, até os dias de hoje, o único do Brasil a realizar cirurgias de reconstrução facial. Foi também a responsável, em parceria com o Instituto Psiquiátrico do Hospital das Clínicas de São Paulo (IPq-HC), pela criação do primeiro ambulatório da América Latina de atendimento gratuito em Psiquiatria para mulheres vítimas de violência doméstica.

O INSTITUTO UM NOVO OLHAR

O Instituto Um Novo Olhar, com sede em São Paulo, tem como propósito resgatar a autoestima de mulheres vítimas de violência oferecendo, de forma inteiramente gratuita, tratamento médico e psiquiátrico a vítimas de violência doméstica, além de assistência social, jurídica e psicológica.

O Instituto Um Novo Olhar é pioneiro e única instituição social do país a realizar tratamento das lesões como hematomas, edemas faciais com remoção de cicatrizes e realização de cirurgias complexas de reconstrução facial, com o apoio da Prevent Senior.

O maior objetivo do instituto além de acolher mulheres e devolver dignidade restabelecida, tratando e amenizando as marcas da violência em seus corpos, por meio das mais modernas tecnologias a laser, técnicas cirúrgicas e correção de ângulos da face, olhos, nariz e lábios, é a prevenção, através de informação, rodas de conversas, com escuta especializada.



BASTA!

DE VIOLÊNCIA



**INSTITUTO
UM NOVO OLHAR**
Acolhimento com atendimento médico e
psicológico para vítimas
de violência doméstica

Por meio de uma rede de voluntárias e assistentes sociais espalhadas pelo Brasil, o Instituto Um Novo Olhar através de um canal de atendimento realiza os primeiros atendimentos de forma online, montando um grupo de assistência com assistente social, psicóloga, advogada onde avaliando a urgência de cada paciente , orientando e acolhendo a vítima para a sua segurança, até o encaminhamento adequado ao tratamento médico reconstrutor, psicológico ou encaminhado ao primeiro ambulatório do Brasil, criado para atender mulheres que chegam através do Instituto Um Novo Olhar para tratar a saúde mental das vítimas e familiares da violência, em uma parceria única com Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas de São Paulo (IPq).

OBJETIVO DA CARTILHA

A cartilha "Basta de Violência", foi criada para alertar as mulheres a identificar os sinais de violência emocional e psicológica, por vezes praticada por relacionamentos abusivos, que, se não interrompida, pode levar à agressão física e, no limite, ao feminicídio.

Com essas informações, mulheres e familiares podem identificar os primeiros sinais de um relacionamento abusivo, que vão desencadear em violência, podendo em algum momento até descobrirem que já são vítimas, evitando a evolução das várias formas de violência, buscando ajuda para conseguir quebrar ciclos de violência.

Romper o silêncio é fundamental e salvar vidas, e com certeza vai mudar o futuro das novas gerações.



BASTA!

DE VIOLÊNCIA



**INSTITUTO
UM NOVO OLHAR**
Acolhimento com atendimento médico e
psicológico para vítimas
de violência doméstica

O QUE É VIOLÊNCIA

A violência constitui qualquer força empregada contra a vontade, liberdade ou resistência de pessoas, constrangimento físico ou moral, exercido sobre alguma pessoa para obrigá-la a submeter-se à vontade de outro e que acontece tanto no espaço público como no privado".

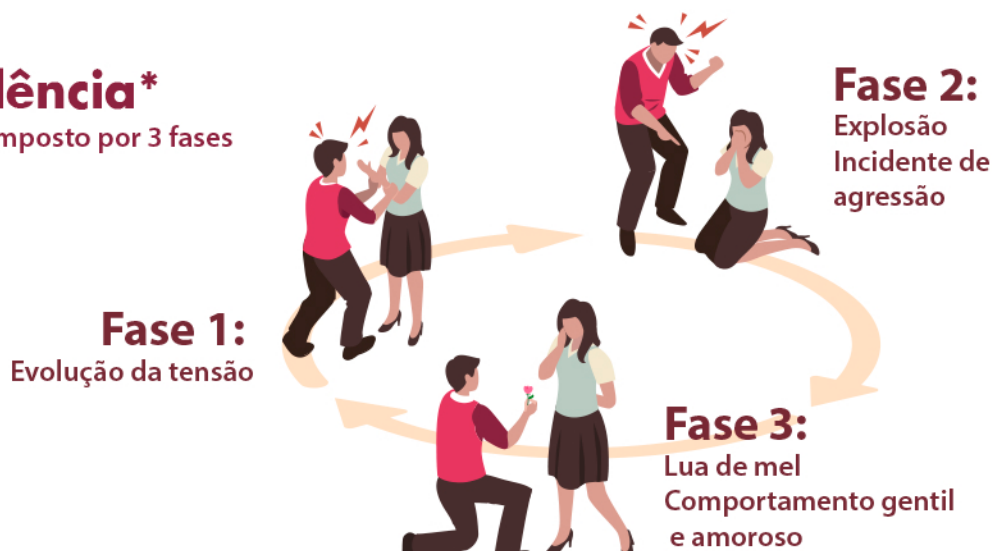
Pensando na existência de um Estado democrático entende-se que a igualdade de direitos, de tratamento e de oportunidades entre mulheres e homens, é, portanto, incompatível com as formas de socialização baseadas na dominação e submissão. A democratização da sociedade, por sua vez, requer um repensar sobre as relações sociais.

A realidade cotidiana da violência, sua estigmatização e banalização tem contribuído para a manutenção da impunidade e do crescimento da violência contra a mulher. Portanto, refletir sobre as relações interpessoais é importante e deve ser feito na perspectiva de haver mudanças num processo de conscientização na tentativa de compreender os comportamentos e papéis sociais determinados, para assim, construir novas identidades sociais onde haja o reconhecimento das diferenças e das assimetrias de gênero, para superação das desigualdades marcadas na vida de mulheres e homens.

A relação da violência sexual e doméstica com a violência no trabalho e o seu combate, se faz necessário com a construção de novas relações onde se possa ter como princípio o respeito às identidades e os papéis sociais; entre homens e mulheres no mercado de trabalho e na vida cotidiana.

Ciclo da Violência*

O ciclo da violência é composto por 3 fases





BASTA!

DE VIOLÊNCIA



**INSTITUTO
UM NOVO OLHAR**
Acolhimento com atendimento médico e
psicológico para vítimas
de violência doméstica

A VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES SE MANIFESTA DE VÁRIAS MANEIRAS:

► Violência Psicológica

- Humilhações
- Ridicularizações
- Ameaças
- Vigilância constante
- Perseguição
- Chantagens
- Controle da vida social



► Violência Sexual

- Sexo forçado
- Sexo forçado com outras pessoas
- Sexo em troca de dinheiro ou bens
- Obrigar a ver pornografia
- Impedir o uso de método contraceptivo (Camisinha, pílula, etc.)
- Forçar uma gravidez
- Forçar um aborto



► Violência Patrimonial

- Quebrar celulares e objetos pessoais
- Rasgar fotos
- Quebrar móveis
- Rasgar roupas
- Estragar objetos de trabalho

► Violência Moral

- Xingamentos
- Injúrias
- Calúnias
- Difamações
- Exemplo: Chamar de louca, "vadia", prostituta e acusar de traição.

► Violência física

- Tapas
- Socos
- Chutes
- Apertar o pescoço
- Agressões com armas ou outros objetos
- Queimaduras
- Amarras
- Tortura
- Femicídio



► Violência Virtual

- Divulgar / compartilhar fotos e vídeos íntimos pela internet e /ou redes sociais sem autorização da mulher com o propósito de humilhá-la ou chantageá-la.
- Utilizar redes sociais e celulares para propagar comentários depreciativos em relação à mulher.

BASTA!

DE VIOLÊNCIA



**INSTITUTO
UM NOVO OLHAR**
Acolhimento com atendimento médico e
psicológico para vítimas
de violência doméstica

Estamos acompanhando o aumento da violência nas famílias aumentar a cada dia, mesmo sabendo que o número de pessoas que denunciam ainda é reduzido, principalmente por medo, vergonha e muitas vezes dependência financeira. São muitas as mulheres que mantém o relacionamento com o agressor, por considerar ele um bom pai....."Ele é ruim comigo, mas é um bom pai" "Bate em mim, mas nas crianças não" "E como vou manter meus filhos?" Frases como essas mantêm o ciclo da violência, que interfere no emocional das crianças e adolescentes, que podem reproduzir experiências vividas em casa nas escolas com seus colegas e professores. Precisamos estar atentos e bem informados sobre os danos causados para o nosso futuro e principalmente para o futuro das próximas gerações. Nossas crianças e adolescentes precisam de Um Novo Olhar, para assim terem a oportunidade de ensino, orientação psicológica e o vínculo fortalecido com a escola, professores e colegas. Saberem identificar os primeiros sinais de violência é fundamental para termos uma mudança nos padrões da violência.



A violência não se rompe sozinha!
Busque apoio em um serviço da
Rede de Atendimento às Mulheres



BASTA!

DE VIOLÊNCIA



**INSTITUTO
UM NOVO OLHAR**
Acolhimento com atendimento médico e
psicológico para vítimas
de violência doméstica

O QUE É NECESSÁRIO PARA ENFRENTAR A VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES?

- ▶ Em primeiro lugar, a sociedade precisa compreender que existe uma cultura machista por trás da desvalorização das mulheres na sociedade. A partir daí, adotar e incentivar ações de fortalecimento das mulheres. É necessário, por exemplo, que se estabeleçam relações de igualdade entre homens e mulheres no mercado de trabalho, em casa, na vida política, nas atividades culturais e esportivas, etc.
- ▶ Em segundo lugar, é preciso compreender que a violência doméstica e familiar contra mulheres é uma expressão grave dessa cultura machista.
- ▶ Por fim, é fundamental apoiar as mulheres diante de situações de violência, escutando as, respeitando as suas dificuldades, incentivando as a não permanecer sozinhas e a buscar ajuda na rede de atendimento às mulheres.

ONDE ENCONTRAR AJUDA?

A Lei Maria da Penha afirma que o Poder Público deve desenvolver políticas que garantam condições para que as mulheres possam superar a situação de violência doméstica e familiar. Muitos municípios já dispõem de programas e/ou serviços especializados no atendimento social, psicológico e jurídico às mulheres em situação de violência.

Se no seu município não existe um desses programas e/ou serviços para atendê-la, você pode procurar apoio e orientação: nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) nos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) ou nos Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS). Na cidade de São Paulo existem serviços gratuitos especializados no atendimento de mulheres Centros de Referência da Mulher (CRMs) e Centros de Defesa e Convivência da Mulher (CDCM) São locais que oferecem atendimento psicológico, social e jurídico para mulheres em situação de violência, com idade igual ou superior a 18 anos. Os CRMs dispõem de atendimento realizado pela Defensoria Pública para ações judiciais cíveis (guarda dos/as filhos, pensão, divórcio, etc.) e criminais. Os Centros de Cidadania da Mulher (CCMs) são espaços de qualificação profissional, visando à autonomia financeira e formação em direitos. Alguns CCMs também dispõem de atendimento realizado pela Defensoria Pública. Delegacias de Defesa da Mulher (DDMs) As DDMs são unidades especializadas da Polícia Civil para o atendimento de mulheres em situação de violência. As DDMs são responsáveis pelo registro de boletins de ocorrência, investigação de crimes praticados contra as mulheres, encaminhamento de solicitação de medidas protetivas, entre outros. O Ministério Público Promotoria de Justiça de Enfrentamento à Violência Doméstica promove ações penais de responsabilização dos autores de violência doméstica e familiar contra as mulheres e solicita medidas protetivas. Também desenvolve ações de orientação às mulheres em situação de violência, capacitação de profissionais da rede de atendimento às mulheres, fiscalização de políticas públicas, etc.

ENCONTRE A GENTE

INSTITUTO UM NOVO OLHAR

www.umnovoolhar.org



@institutoumnoolhar

canal de atendimento



(11) 93700-1200



BASTA! DE VIOLÊNCIA



**INSTITUTO
UM NOVO OLHAR**
Acolhimento com atendimento médico e
psicológico para vítimas
de violência doméstica

Na cidade de São Paulo existem serviços gratuitos especializados no atendimento de mulheres

CENTROS DE REFERÊNCIA DA MULHER (CRMs) E CENTROS DE DEFESA E CONVIVÊNCIA DA MULHER (CDCM)

São locais que oferecem atendimento psicológicos, social e jurídico para mulheres em situação de violência, com idade igual ou superior a 18 anos. Os CRMs dispõem de atendimento realizado pela Defensoria Pública para ações judiciais cíveis (guarda dos/as filhos, pensão, divórcio, etc.) e criminais.

CENTROS DE CIDADANIA DA MULHER (CCMS)

São espaços de qualificação profissional, visando à autonomia financeira e formação em direitos. Alguns CCMS também dispõem de atendimento realizado pela Defensoria Pública.

DELEGACIAS DE DEFESA DA MULHER (DDMS)

As DDMs são unidades especializadas da Polícia Civil para o atendimento de mulheres em situação de violência.

As DDMs são responsáveis pelo registro de boletins de ocorrência, investigação de crimes praticados contra as mulheres, encaminhamento de solicitação de medidas protetivas, entre outros.

MINISTÉRIO PÚBLICO PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Promove ações penais de responsabilização dos autores de violência e familiar contra as mulheres e solicita medidas protetivas. Também desenvolve ações de orientação às mulheres em situação de violência, capacitação de profissionais da rede de atendimento às mulheres, fiscalização de políticas públicas, etc.

REGIÃO CENTRAL

CRM 25 DE MARÇO

Rua Líbero Badaró, 137
4 andar
Telefone: 3106 1100

CDCM “ESPAÇO FRANCISCA FRANCO”

Rua Conselheiro Ramalho, 93
Telefone: 3106 1013

1A DELEGACIA DE DEFESA DA MULHER

Rua Dr. Bittencourt Rodrigues, 200 Sé
Telefone: 3241 3328

PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Núcleo Central (Fórum Criminal da Barra Funda)
Avenida Doutor Abraão Ribeiro, 313, 1 andar,
sala 1 531. Barra Funda Telefone: 3429 6474 / 3429 6475

DEFENSORIA PÚBLICA DA VÍTIMA

Avenida Doutor Abraão Ribeiro, 313,
1 andar, avenida D, sala 1 572 Barra Funda
Telefone: 3392 6910

NÚCLEO ESPECIALIZADO DE PROTEÇÃO E DEFESA DO DIREITOS DA MULHER (NUDEM)

Rua Boa Vista, 103, Liberdade
Telefone: 3101 0155

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Rua Boa Vista, 150
Tele agendamento: 0800 773 4340,
das 08:00 às 19:00

(Observação: Recomenda-se que, ao realizar o agendamento, informe primeiro que se trata de situação de violência doméstica)

BASTA!

DE VIOLÊNCIA



**INSTITUTO
UM NOVO OLHAR**
Acolhimento com atendimento médico e
psicológico para vítimas
de violência doméstica

REGIÃO NORTE

CDCM BUTANTÃ

Av . Laudo Ferreira de Camargo, 320 Jd. Peri Peri
Telefob : 3507 5856

3ª DELEGACIA DE DEFESA DA MULHER

Av . Corifeu de Azevedo Marques, 4300,
2 andar Jaguaré
Tel : 3768 4664

CRM "CASA BRASILÂNDIA"

Rua Silvio Bueno
Peruche , 538 Brasilândia
Telefone: 3983 4294

CDCN "MARIÁS"

Rua Soldado José Antônio Moreira, 546
Pq. Novo Mundo
Telefone: 3294 0066

CDCM "CENTRO DE INTEGRAÇÃO SOCIAL DA MULHER"

Rua Ferreira de Almeida, 23 Jd. Das Laranjeiras
Telefone: 3858 8279

CCM PERUS

Rua Joaquim Antônio Arruda, 74 Perus
Telefone: 3917 5955

2ª DELEGACIA DE DEFESA DA MULHER

Avenida 11 de Junho, 89 Vila Clementino
Telefone: 5521 6068 / 5686 8567

PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Núcleo Sul I (Foro Regional da Vila Prudente)
Avenida Sapopemba, 3740, 1 andar, sala 118
Telefone: 2154 2514

PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NÚCLEO OESTE (FORO REGIONAL DO BUTANTÃ)

Av . Corifeu de Azevedo Marques, 148/150,
1 andar, sala 107
Tel : 3721 0946

4 DELEGACIA DE DEFESA DA MULHER

Avenida Itaberaba, 7321, 1 andar
Freguesia do Ó
Telefone: 3976 29089

DELEGACIA DE DEFESA DA MULHER

Rua Menotti Laudízio , 286 Pirituba
Telefone: 3974 8890

PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Núcleo Norte (Foro Regional de Santana)
Avenida Engenheiro Caetano Álvares, 594
3 andar, sala 377 Casa Verde
Telefone: 3858 6122

PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Núcleo Sul II (Foro Regional de Santo Amaro)
Avenida Adolfo Pinheiro, 1992, 8 andar
Telefone: 5521 3837

BASTA!

DE VIOLÊNCIA



**INSTITUTO
UM NOVO OLHAR**
Acolhimento com atendimento médico e
psicológico para vítimas
de violência doméstica

REGIÃO LESTE

CDCM "VIVIANE DOS SANTOS"

Rua Planície dos Goitacazes, 456, Lajeado
Telefone: 2553 2424

CDCM HELENA VITÓRIA FERNANDES

Rua Coronel Carlos Dourado, 07
Guaianases
Telefone: 2016 9041

CDCM "CIDINHA KOPCAK"

Rua Margarida Cardoso dos Santos, 500
São Mateus
Telefone: 2015 4195

CDCM "CASA ANASTÁCIA"

Rua Areia da Ampulheta, 101, Cidade Tiradentes
Telefone: 2282 4706

CDCM "MARIA EULÁLIA ZIZI"

Rua Teotônio de Oliveira, 101, Vila Ema
Telefone: 2216 7346

CDCM MARGARIDA MARIA ALVES

Rua Sábado D'ngelo, 2085, 2 andar, Itaquera
Telefone: 2524 7324

CDCM NANÁ SERAFIM

Rua Prof. Zeferino Ferraz, 396 Itaim Paulista
Telefone: 2156 3477

CCM ITAQUERA

Rua Ibiajara, 495 Itaquera
Telefone: 2073 5706 ou 2073 4863

5ª DELEGACIA DE DEFESA DA MULHER

Rua Doutor Corinto Baldoíno Costa, 400, 2
andar Pq. São Jorge
Telefone: 2293 3816

7ª DELEGACIA DE DEFESA DA MULHER

Rua Sábado D'ngelo, 46 Itaquera
Telefone: 2071 3488

8ª DELEGACIA DE DEFESA DA MULHER

Avenida Osvaldo Valle Cordeiro, 190
São Mateus
Telefone: 2742 1701

PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NÚCLEO LESTE I (FORO REGIONAL DA PENHA)

Rua Doutor João Ribeiro, 433,
7 andar, sala 713
Telefone: 552 4947

PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA Núcleo Leste II (Foro Regional de São Miguel Paulista)

Avenida Afonso Lopes de Baião, 1736,
Térreo sala 58
Telefone: 2054 1013

ENCONTRE A GENTE



@institutoumnooolhar

canal de atendimento



(11) 93700-1200



BASTA!

DE VIOLÊNCIA

A informação pode salvar vidas e sabemos a importância do alerta em situações de relacionamentos abusivos quando a vítima de violência está totalmente manipulada e se sente culpada, com baixa autoestima e muitas vezes impotente, diante da situação que esta vivendo em alguns casos por anos. Sair de um relacionamento abusivo, geralmente é muito difícil, pois é mantido um discurso diário, enfraquecendo a vítima, fazendo que comece a duvidar da sua capacidade e é comum a perda da identidade. Fazendo com que exista uma dependência muito grande e se houver além da questão emocional, também a dependência financeira, se tiver filhos com o agressor e temerem por sua segurança.

São comuns frases diárias, como " Você é louca " " Ninguém vai te querer " " Olha como você se veste! " que fazem parte de um encarceramento mental e destruição do amor próprio e da confiança em suas decisões.

É importante saber:

- ▶ Você não é culpada pelo comportamento agressivo de outra pessoa;
- ▶ Você e nem a sua família merecem passar por abusos e violência;
- ▶ Se a violência for praticada sem posicionamento, vai se repetir.
- ▶ Idosos e crianças também estão juntos vivendo essa violência;
- ▶ Violência doméstica é crime;
- ▶ Existem pessoas que trabalham para que essa realidade mude.

NÃO SE CALE !

Você não está sozinha!

Realização:



**INSTITUTO
UM NOVO OLHAR**
Acolhimento com atendimento médico e
psicológico para vítimas
de violência doméstica

Apoio:

